

Ação educativa com mulheres sobre a punção de mama com agulha fina

Educational action with women on fine needle breast puncture

Acción educativa con mujeres sobre punción mamaria con aguja fina

RESUMO

Objetivo: Evidenciar e discutir as produções científicas disponíveis na literatura que abordem sobre a ação educativa do enfermeiro com mulheres que irão se submeter a punção de mama com agulha fina. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos publicados no período de 2011 a 2021, disponíveis nas bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS. Resultados: Dos 11 estudos encontrados, dois (02) foram utilizados nesta revisão. Ambas publicações abordam sobre educação em saúde e atuação da enfermagem frente a punção de mama com agulha fina. Conclusão: Evidenciou-se que há carência de publicações nesta linha de pesquisa, comprovando que os(as) enfermeiros(as) não estão realizando ações educativas com mulheres que irão se submeter a punção na mama e se realizam essas ações educativas, não estão colocando em evidência o seu trabalho.

DESCRIPTORES: Biópsia por agulha fina, Neoplasias da mama, Educação em saúde, Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To highlight and discuss the scientific productions available in the literature that address the educational action of nurses with women who will undergo breast puncture with a fine needle. Method: This is an integrative literature review that searched for articles published from 2011 to 2021, available in the SCIELO, BDNF and LILACS databases. Results: Of the 11 studies found, two (02) were used in this review. Both publications address health education and nursing performance regarding fine needle puncture in the breast. Conclusion: It was evidenced that there is a lack of publications in this line of research, proving that nurses are not carrying out educational activities with women who will undergo breast puncture, and if they do perform these educational activities, they are not putting their work in evidence.

DESCRIPTORS: Biopsy, fine needle, Breast neoplasms, Health education, Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Destacar y discutir las producciones científicas disponibles en la literatura que abordan la acción educativa de las enfermeras con las mujeres que van a ser sometidas a una punción mamaria con aguja fina. Método: Se trata de una revisión bibliográfica integradora que buscó artículos publicados entre 2011 y 2021, disponibles en las bases de datos SCIELO, BDNF y LILACS. Resultados: De los 11 estudios encontrados, dos (02) se utilizaron en esta revisión. Ambas publicaciones tratan sobre la educación sanitaria y la actuación de enfermería en relación con la punción con aguja fina en la mama. Conclusión: Se evidenció que hay una falta de publicaciones en esta línea de investigación, lo que demuestra que las enfermeras no están realizando actividades educativas con las mujeres que se van a someter a la punción mamaria, y si las realizan, no están destacando su labor.

DESCRIPTORES: Biopsia con Aguja Fina, Neoplasias de la mama, Educación en Salud, Enfermería.

RECEBIDO EM: 14/03/2022 APROVADO EM: 12/06/2022

Solino Ansberto Coutinho Junior

Enfermeiro graduado pela Faculdade Cosmopolita; Pós-graduando em Estomaterapia e Enfermagem Oncológica pela FAVENI. Belém, PA, Brasil.

Orcid:0000-0002-7389-1911

Kelle Rodrigues Pereira

Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Nefrologia e Dermatologia. Belém, PA, Brasil.

ORCID: 0000-0001-6361-1827

Gisele de Brito Brasil

Enfermeira, Doutoranda em enfermagem UFSC e bolsista PROEX CAPES. Faz parte do grupo de pesquisa PRÁXIS. Mestre em enfermagem pela UEPA/UFAM. Pós graduada em Saúde da Família por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde pela Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.
ORCID: 0000-0003-0633-6405

Zélia de Oliveira Saldanha

Enfermeira, pesquisadora e doutoranda em Enfermagem (2020-2024) do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.
ORCID: 0000-0002-3526-5952

Dione Seabra de Carvalho

Enfermeira graduada pela UEPA; Doutoranda em Sociologia e Antropologia/UFPA. Mestre em enfermagem UEPA/UFAM; especialista em Saúde Pública.
ORCID: 0000-0001-5342-6820

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor e, por isso, a doença pode evoluir de diferentes formas. Alguns tipos possuem desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se devem à característica própria de cada tumor pois há vários tipos de câncer de mama¹.

No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama também é o mais incidente nas mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste². No entanto, o referido câncer também acomete homens; porém, é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença³. Para o ano de 2021 foram estimados 66.280 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres².

A etiologia é multicausal e as manifestações clínicas no estágio inicial da doença podem ser percebidas pela paciente durante o autoexame das mamas, sendo os sinais e sintomas mais comuns: presença de nódulos fixos e normalmente indolores (principais manifestações da doença, estando presente em cerca de 90% dos casos quando o câncer é percebido pela própria mulher); hiperemia das mamas, retraída ou parecida com casca de laranja; alterações nos mamilos; aparecimento de pequenos nódulos

nas axilas e/ou no pescoço; saída de líquido anormal pelos mamilos¹.

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) recomenda às mulheres com idades entre 50 a 69 anos o rastreamento por mamografia, com intervalo máximo de dois anos entre os exames. O rastreamento por meio do exame clínico das mamas (ECM) deve ser oferecido anualmente para todas as mulheres a partir dos 40 anos. O exame de mamografia e o ECM anuais estão indicados para aquelas com idade a partir de 35 anos e pertencentes a grupos populacionais com risco elevado de desenvolver o câncer de mama³.

Na década de 1980, a identificação de nódulo palpável na mama teve como umas das recomendações a realização do exame de Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) para elucidação diagnóstica precoce e subsídio do planejamento terapêutico, complementando o exame clínico e a mamografia, apresentando precisão diagnóstica de até 95% de lesões benignas e malignas⁴.

De acordo com os estudos de Rosini e Salum⁵, a PAAF consiste na remoção de material biológico obtido por uma agulha transdérmica, a qual é inserida cuidadosamente numa região específica, num órgão e tecido, para posterior análise citopatológica. Tornou-se um exame diagnóstico de base para detecção de nódulos de mama justificado por se tratar de procedimento minimamente invasivo, pouco dispendioso, de fácil execução com complicações ra-

ras e eficácia comprovada⁵.

Segundo Cibas e Ducatman⁶, durante o exame de PAAF é comum a paciente sentir-se insegura e com medo, pois a falta de orientações sobre o procedimento e sua finalidade para confirmação ou descarte do diagnóstico de câncer de mama podem deixá-las com medo, inseguras, ansiosas e angustiadas, o que repercute durante os atendimentos e realização dos exames necessários para confirmação da hipótese diagnóstica.

Por ser um exame que desperta dúvidas e alguns sinais e sintomas desagradáveis, torna-se necessário que o enfermeiro que atua nos serviços de mastologia e radiologia oriente a paciente quanto ao procedimento da PAAF, esclarecendo as suas dúvidas e minimizando os seus medos. Essa atuação pode ser desenvolvida através das ações de educação em saúde, visto que o ato de ensinar é uma das dimensões do processo de trabalho do enfermeiro cuja finalidade é formar, treinar e aperfeiçoar recursos humanos de enfermagem⁷.

Conforme estudos científicos de Melo e colaboradores⁸, a educação em saúde desenvolvida pelo enfermeiro na sala de espera antes da realização do exame de PAAF é importante para minimizar os sinais e sintomas de medo, ansiedade e angústia das mulheres que irão se submeter ao procedimento. Além disso, o momento da ação educativa é utilizado como estratégia para um momento de sensibilização, orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre preven-

ção, rastreamento, diagnóstico e tratamentos do câncer de mama.

Diante desse contexto, refletindo na significação atribuída ao profissional de enfermagem e na qualidade da assistência prestada ao paciente, este estudo objetivou-se em evidenciar e discutir as produções científicas disponíveis na literatura que abordem sobre a ação educativa do enfermeiro com mulheres que irão se submeter à punção de mama com agulha fina.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica desenvolvida por meio da Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A RIL é um tipo de pesquisa que surgiu como alternativa para revisão e combinação de estudos com diversas metodologias. Baseia-se em estudos anteriores seguindo os necessários padrões metodológicos para obtenção de clareza nos resultados, de forma que os leitores consigam identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão⁹.

Para o seu desenvolvimento, a revisão seguiu um protocolo de pesquisa composto por seis etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca na literatura; 3) extração dos dados das publicações selecionadas; 4) avaliação dos estudos; 5) interpretação e síntese dos resultados; e 6) apresentação da revisão⁹.

O estudo norteou-se por meio da seguinte questão: quais são as produções científicas disponíveis na literatura que abordem sobre a ação educativa do enfermeiro com mulheres que irão submeter-se à punção aspirativa por agulha fina na mama?

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2021, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENf) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se o operador booleano “AND” e o cruzamento dos descritores: Biópsia por agulha fina, Neoplasias da mama, Educação em saúde, Enfermagem, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS),

cujo o recorte temporal foi de 2011 a 2021. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados em português, do tipo original, disponibilizados gratuitamente, publicados no limite temporal dos últimos dez anos (2011-2021) e adequados à temática da pesquisa. Foram excluídos os artigos repetidos, os de revisões sistemáticas, as dissertações, teses, livros e manuais.

A análise das informações dos artigos incluídos neste estudo foi realizada mediante a leitura inicial de todos os títulos. Quando se evidenciou pelo menos uma palavra que sugerisse a possibilidade de inclusão da temática, procedeu-se à leitura do resumo. A seleção para leitura dos artigos na íntegra obedeceu à mesma coerência, porém analisou-se de maneira mais crítica, reflexiva e interpretativa a síntese das evidências de

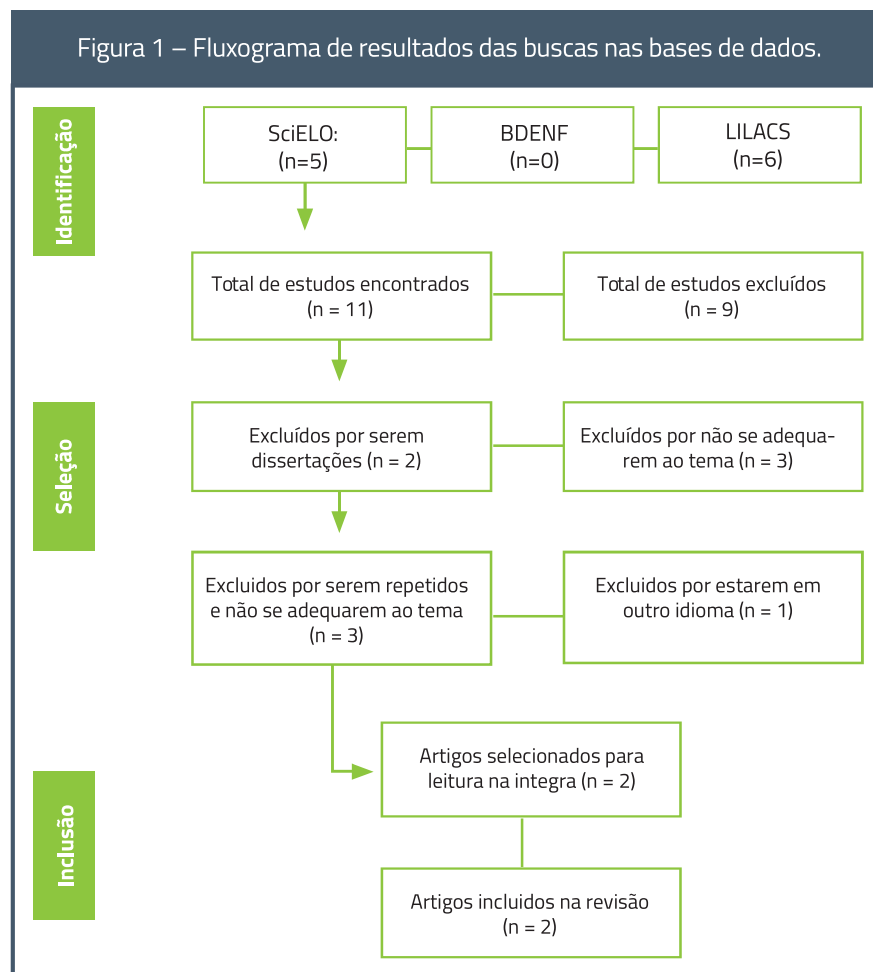
cada publicação que correspondem à temática abordada.

Para a coleta das informações a serem extraídas das publicações, foi adaptado pelos autores um instrumento de coleta baseado no formulário de (URSI, 2005)¹⁰, contemplando as seguintes variáveis: numeração, autor (a), ano de publicação, título, tipo de pesquisa, periódico/base de dados e achados da pesquisa.

RESULTADOS

Durante a pesquisa nas bases de dados, a partir dos descritores e dos critérios de inclusão, foram identificadas onze publicações. Destes, foram excluídos dois estudos por serem dissertações, três artigos por não se adequarem ao tema, três artigos repetidos e que não se adequarem ao tema e um artigo

Figura 1 – Fluxograma de resultados das buscas nas bases de dados.



Fonte: Adaptado de Page et al 7.

por ser em outro idioma (inglês). Dessa forma, a amostra final foi composta por dois artigos, conforme ilustrado na Figura 1.

Os resultados obtidos, após a busca nas três bases de dados selecionadas, foram organizados no Quadro 1 para caracterização dos artigos acerca da educação em saúde desenvolvida pelo enfermeiro com mulheres com irão se submeter à PAAF, do qual reúne o conhecimento produzido sobre o tema investigado nesta revisão.

Quanto aos aspectos metodológicos das pesquisas, observou-se que um dos estudos tratava de uma pesquisa convergente assistencial de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da participação de oitenta e oito clientes, já o outro estudo tratava da elaboração de um protocolo de cuidados para punção aspirativa por agulha fina de mama e tireoide.

Além disso, nas duas pesquisas, constatou-se o interesse dos(as) autores(as) em conhecer as percepções dos(as) clientes acerca do exame de PAAF para melhor planejar uma estratégia de educação em saúde.

Durante o desenvolvimento deste estudo, percebeu-se o quanto a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) na mama é um exame importante que contribui no diagnóstico do câncer de mama; porém, é considerado um procedimento que gera alguns sentimentos desagradáveis na mulher que irá se submeter. Por isso, a importância e a necessidade de realizar orientações educativas quanto ao procedimento, pois irá ajudar a amenizar as dúvidas e medos.

Os dados apresentados demonstram que existem poucos estudos sobre a importância das ações educativas realizadas por enfermeiros com pacientes que irão se submeter à PAAF na mama. Com relação aos principais resultados encontrados, o primeiro estudo (A1) aborda sobre as orientações realizadas por enfermeiros para punção de mama e/ou tireoide, realizadas em um serviço de radiologia; e o segundo estudo (A2), ao realizar as etapas de construção e validação do protocolo, aborda a percepção dos clientes frente à experiência da PAAF.

Rosini e Salum (2014)⁵ constata que

as principais dúvidas e ansiedades manifestadas em relação à PAAF de mama estão relacionadas ao local da punção, de como é realizado o procedimento, à finalidade do exame, ao número de nódulos a serem puncionados, se há anestesia para realização do procedimento, às reações após a punção, aos resultados e encaminhamentos, à possibilidade do nódulo benigno torna-se maligno e à equipe que fará a punção.

A educação é considerada uma ferramenta estratégica nos serviços de saúde, quando é empregada de forma que estimule os indivíduos a criarem o processo de reflexão crítica e adoção de padrões de vida saudáveis para si e para a coletividade. Os sentimentos de medo, ansiedade, preocupação e dor estão interligados e são os que mais predominam antes da realização da PAAF. Por isso, ressalta-se a importância da ação educativa realizada pelo enfermeiro antes do procedimento para sensibilizar as mulheres a desconstruir alguns estigmas criados devido aos sentimentos desagradáveis antes de se submeterem ao exame¹¹.

De acordo com Cavalcante e colaboradores¹², as atividades educativas são impor-

DISCUSSÃO

Quadro 1. Apresentação do estudo, conforme numeração, autor(a), ano, título, tipo de pesquisa, periódico/base de dados e achados da pesquisa. Belém (PA), 2021.

Nº	Autor(a)/Ano	Título/Tipo da pesquisa	Periódico/Base de dados	Achados da pesquisa
A1	Rosini; Salum, 2013 ¹¹	Educação em saúde no serviço de radiologia: Orientações para punção aspirativa de mama e tireoide. Trata-se de uma pesquisa Convergente Assistencial de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da participação de 88 clientes.	Rev Gaúcha Enferm, SciELO	Os resultados apresentam a percepção dos(as) clientes em face ao exame, o estigma em relação ao câncer e à importância da educação em saúde como estratégia de enfrentamento, visto que, revelaram também a presença de medo do procedimento e do diagnóstico de câncer. Esta pesquisa ainda destaca a importância da prática educativa na sala de espera, pois é um espaço que minimiza a ansiedade e permite a troca de conhecimentos entre profissional e cliente, bem como favorece uma rede de apoio aos clientes. Caracteriza-se como espaço importante de atuação do enfermeiro no Serviço de Radiologia.
A2	Rosini; Salum, 2014 ⁵	Protocolo de cuidados para punção aspirativa por agulha fina de mama e tireoide.	Texto Contexto Enferm, SciELO	O protocolo foi construído e validado junto ao grupo de profissionais, com base na imersão da pesquisadora nos resultados decorrentes dos encontros e entrevistas com os clientes, das discussões com os profissionais e nas evidências científicas acerca do exame de PAAF, consolidando duas grandes categorias: a percepção do cliente frente à PAAF de mama e tireoide e o protocolo de cuidados.

Fonte: Autoria própria, Belém, PA, Brasil. 2021.

tantes, porque devido questões de valores e cultura, muitas mulheres não reconhecem as medidas de prevenção e rastreamento do câncer de mama, sendo essas algumas das causas de resistência das mesmas para buscar ajuda, pois estariam relacionadas com a vergonha, religião, medo da dor durante o procedimento, desconhecimento do exame e de onde realizá-lo.

Para Silva e colaboradores¹³, o enfermeiro pode desenvolver o papel de educador de saúde, em prol de ajudar as mulheres a detectarem o início do câncer de mama, ensinando-as a fazer o autoexame durante o banho, por meio de palpação e observação da mama, além de orientá-las sobre a importância de praticar atividades físicas, manter hábitos alimentares saudáveis, explicar sobre a importância de realizar o exame de PAAF orientando como funciona o procedimento e explicar sobre os malefícios causados pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas e tabagismo.

É importante considerar que o profissional enfermeiro que esteja inserido nos serviços de mastologia e radiologia onde

exista a prática de procedimentos como a PAAF na mama, venha a desenvolver ações educativas com as mulheres que irão se submeter ao procedimento, a fim de fornecer segurança e apoio, antes, durante e após o procedimento.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo evidenciar as produções científicas disponíveis na literatura que abordassem sobre a ação educativa do enfermeiro com mulheres que irão se submeter à punção de mama com agulha fina. Porém, observou-se que não foi possível identificar material suficiente que mostrasse o trabalho educativo desse profissional voltado para a temática do procedimento de PAAF.

É preciso compreender que as ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro são estratégias que contribuem para a condução do seu trabalho, pois são elas que fortalecem o vínculo entre o profissional e os pacientes nos momentos em que esses se sentem inseguros, angustiados e vulne-

ráveis quando se trata do processo saúde-doença. Por isso, adotar essa estratégia nos setores que realizam a PAAF de mama irá contribuir na redução dos medos, dúvidas, ansiedade e insegurança demonstrado pelas mulheres antes do procedimento.

Este estudo trouxe algumas limitações, principalmente quanto à busca nos bancos de dados e a escassez de material que abordasse sobre a temática, pois demonstra a carência de produção do enfermeiro sobre a ação educativa com mulheres que submetem a esse exame; assim, como a perda de oportunidade em se falar sobre a prevenção do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce.

Sendo assim, almeja-se que este estudo contribua para aperfeiçoar o processo de cuidado em enfermagem e subsidie a realização de novas pesquisas voltadas para a temática abordada, possibilitando novos resultados e perspectivas para melhorar a assistência de enfermagem prestada às mulheres que estão em processo de diagnóstico de lesões benignas ou malignas na mama.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2019. Tipos de câncer: câncer de mama. [acesso em 2021 ago 11]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Atlas da mortalidade. Rio de Janeiro. INCA; 2021. [acesso em 2021 ago 11]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2019. Fatores de risco para o câncer de mama; 2019. [acesso em 2021 ago 11]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-de-mama/fatores-de-risco>
4. Bennett IC, Saboo A. The Evolving Role of Vacuum Assisted Biopsy of the Breast: A Progression from Fine-Needle Aspiration Biopsy. *World Journal Of Surgery*. 2019 jan;43(4):1054-1061. <https://doi.org/10.1007/s00268-018-04892-x>
5. Rosini I, Salum NC. Protocolo de cuidados para punção aspirativa por agulha fina de mama e tireóide. *Texto Contexto Enferm*. 2014 out./dez.;23(4):1059-67. <https://doi.org/10.1590/0104-07072014003520012>
6. Cibas ES, Ducatman BS. *Cytology Diagnostic Principles and Clinical Correlates*. 4. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier; 2014.
7. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev. Bras Enferm*. 2007 mar./abr.; 60(2):221-4. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>
8. Melo FBB, Marques CAV, Rosa AS, Figueiredo EN, Gutiérrez MGR. Actions of nurses in early detection of breast cancer. *Rev Bras enferm*. 2017;70(6):1119-28. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0155>
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008 out./dez.;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
10. Ursi, ES Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. 130 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2005
11. Rosini I, Salum NC. Educação em saúde no serviço de radiologia: orientações para punção aspirativa de mama e tireóide. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(3):79-85. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000300010>
12. Cavalcante SAM, Silva FB, Marques CAV, Figueiredo EN, Gutiérrez MGR. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia* 2013; 59(3): 459-466.
13. Silva RM, Sanches MB, Ribeiro NLR, Cunha FMAM, Rodrigues MSP. Realização do auto-exame das mamas por profissionais de enfermagem. *Rev Esc Enferm*. 2009;43(4):902-8.